

Wireless subsea é easy

Startup de base tecnológica incubada na Coppe/UFRJ, a easySubsea está desenvolvendo o *easyComm*, tecnologia de transmissão hidroacústica de dados numéricos do poço à plataforma, que realiza a integração entre diversos meios de comunicação sem fios submarinos – como modems acústicos ou FSO (*free space optics*) – a qualquer poço ou instrumentação, habilitando a monitoração e o controle de estruturas submarinas de forma sem fios, o que reduz os custos de operação e de manutenção subsea.



“É como se no poço tivesse três telefones, que são sensores, ligados a uma bateria que vai transmitir sem fio para outro roteador na plataforma”, afirma **Rhuan Barreto**,



sócio da easySubsea. “Já fizemos a patente no Brasil e pretendemos estendê-la aos principais mercados”, completa.

Atualmente, a empresa fornece soluções em monitoramento, controle e automação de poços de petróleo, que envolvem sensores de pressão e temperatura para medição em equipamentos subsea (*easySensing*), sistemas de aquisição e processamento de dados (*easyDaq*), penetradores elétricos de cabeça de poço (*easyOutlet*) e ferramentas para preparação de cabos de monitoração de poço (*easyWireTools*).

Com alto nível de conteúdo local em seus produtos, a easySubsea tem como principal diferencial tecnológico sua capacidade de desenvolver protocolos de comunicação e circuitos de processamento de sinais de sensores para ambientes downhole e subsea. Segundo Rhuan, o processo de inovação é contínuo: “Buscamos inserir continuamente novas tecnologias no mercado.”

Viabilizando o conceito easy

Em sua existência, a empresa já recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para prototipagem de produtos e do programa Serviços em Inovação e Tecnologia (Sebratec) para depósito das patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi).

De acordo com o sócio da easySubsea, o Sebrae é o principal catalisador do projeto: “A entidade participou desde o meu

treinamento, passando pela ideia de criar a empresa, o desenvolvimento através do Sebraetec, até as missões internacionais.” A partir do ano que vem, a expectativa é expandir as operações da startup e promover sua internacionalização.

Para viabilizar a inovação da rede de sensores wireless subsea, a empresa capotou recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Reconhecimento mundo afora

A easySubsea foi uma das vencedoras do prêmio Engie Brasil de Inovação 2015,



Foto: cortesia easySubsea

que visa fomentar visibilidade a criatividade empreendedora no setor de energia. A empresa participou, também em 2015, do Programa InovAtiva Brasil - UK Chapter, em Londres e Manchester, na Inglaterra, quando foram selecionadas 14 startups brasileiras para apresentar seus trabalhos a investidores britânicos.

No mesmo ano, a easySubsea foi selecionada pela 100 Open Startups 2015, movimento que busca conectar startups de alto potencial com grandes empresas.